



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDO DA AERONÁUTICA

PORTARIA GABAER/GC3 Nº 930, DE 11 DE MARÇO DE 2025.

Aprova a Diretriz que dispõe sobre a implantação do campus do ITA na Base Aérea de Fortaleza.

O **COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XI do art. 23, Anexo I, Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o que consta do Processo nº 67050.019592/2024-02, procedente do Estado-Maior da Aeronáutica:

Art. 1º Aprova a DCA 19-9 “Diretriz de implantação do campus do ITA na Base Aérea de Fortaleza”, na forma do Anexo I.

Art. 2º Revoga-se a Portaria EMAER nº 91/1SC3, de 27 de outubro de 2023, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 200, de 1º de novembro de 2023.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Comandante da Aeronáutica

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA



ORGANIZAÇÃO

DCA 19-9

**DIRETRIZ DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS
DO ITA NA BASE AÉREA DE FORTALEZA**

2025

ANEXO I
DIRETRIZ QUE DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS DO ITA NA BASE AÉREA DE
FORTALEZA (DCA 19-9)

SUMÁRIO

	Art.
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	1º/13
Seção I - Da Natureza.....	1º/12
Seção II - Da Finalidade.....	13
CAPÍTULO II - DA IMPLANTAÇÃO	14/21
CAPÍTULO III - DA PROPOSTA.....	22/34
CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES.....	35/44
CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS.....	45/48

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Da Natureza

Art. 1º Com a reestruturação do Comando da Aeronáutica - COMAER, processo iniciado em 2016, várias Organizações Militares tiveram suas finalidades adequadas aos novos princípios e estratégias delineadas naquele momento, que consistiam, em grande parcela, na concentração das unidades operacionais num menor número de Bases Aéreas.

Art. 2º Nesse contexto, as Bases Aéreas de Fortaleza - BAFZ, Salvador - BASV, Santos - BAST, Florianópolis - BAFL e Recife - BARF deixaram de sediar, ao longo dos últimos 7 anos, Unidades Aéreas, passando a ter um foco mais administrativo e suportar, eventualmente, desdobramentos de meios aéreos em exercícios ou operações militares.

Art. 3º Em 2022, o Estado-Maior da Aeronáutica - EMAER aprofundou a análise específica para o caso de Fortaleza, por meio de um Grupo de Trabalho, instituído pela Portaria EMAER nº 28/1SC, de 6 de junho de 2022. Na sequência, em 7 de novembro de 2022, por meio da Portaria GABAER nº 405/GC3, de 7 de novembro de 2022, o Comandante da Aeronáutica aprovou a Diretriz de Planejamento Institucional - DIPLAN, no qual determinou que o EMAER cumprisse a seguinte diretriz: “Analisar a situação das Bases Aéreas de Fortaleza - BAFZ, Salvador - BASV, Santos - BAST e Florianópolis - BAFL”.

Art. 4º Em relação à BAFZ, cumpre destacar que após a movimentação do 1º/5º GAV (Esquadrão Rumba) para Parnamirim-RN (Portaria nº 1.942/GC3, de 24 de outubro de 2013), e posterior cessão da área operacional à concessionária FRAPORT, cortou-se definitivamente o vínculo desta OM ao suporte à operação de meios aéreos militares desdobrados na BAFZ.

Art. 5º Não obstante seu passado glorioso de feitos marcantes que contribuíram definitivamente para a especialização técnica de imenso efetivo de aviadores para a Força Aérea Brasileira - FAB, atualmente a BAFZ volta-se para um novo desafio, desta vez com cunho voltado ao ensino técnico-especializado, sediando o campus Fortaleza do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA. Esta iniciativa inédita visa a exploração de novos horizontes na formação do

corpo técnico de profissionais voltados à área da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, direcionados ao emprego do Poder Aeroespacial.

Art. 6º O Estado do Ceará tem sido destaque há anos em aprovações para o ITA. Em 2023, mais de 40% das vagas (62 das 150 aprovações) para ingressar na atual sede do Instituto, no Estado de São Paulo, foram ocupadas por alunos do Ceará.

Art. 7º A implantação de um campus Avançado do ITA na BAFZ demanda um realinhamento das estruturas e processos operacionais e administrativos, de forma a garantir a preservação do patrimônio, o eventual apoio a aeronaves em trânsito, a representatividade do COMAER e a segurança e defesa das instalações.

Art. 8º A essência contida no conceito original e bem-sucedido de criação do ITA sob a égide da tríplice hélice (integração entre academia, governo e indústria) deverá ser replicada no campus ITA-FZ. Com o objetivo de promover a presença da indústria próxima do ITA-FZ, entende-se como adequada a instalação de um Parque Tecnológico na BAFZ.

Art. 9º Tal Parque representará a implantação de um ambiente de inovação nas adjacências do futuro campus, o que não só alavancará a integração da indústria cearense com os futuros engenheiros formados no ITA, como também permitirá o desenvolvimento de pesquisas relacionadas com interesses mútuos do ITA, da indústria e do Estado do Ceará.

Art. 10. Todas essas mudanças, naturalmente requerem um considerável número de atividades que devem ser mantidas tempestivamente com a racionalização dos recursos humanos e materiais, economicidade, eficiência na gestão e atenção a requisitos legais de toda ordem. Em concordância com esses princípios, o COMAER adotou uma estratégia que estabelece a implantação do campus do ITA na BAFZ e de um ambiente promotor de inovação adjacente ao campus, consideradas nesta Diretriz.

Art. 11. O objetivo principal é que o processo transcorra sem solução de continuidade das atividades, que os recursos humanos e materiais sejam alocados de forma racional, bem como se possa dar tratamento adequado aos bens patrimoniais de toda natureza, os quais integram parcela importantíssima da FAB em tão significativa localidade de nosso país.

Art. 12. Diante do exposto, cabe à presente Diretriz dar forma a esse direcionamento estratégico da Força, sob a forma de um planejamento consistente, buscando consolidar as ações necessárias para a criação do Campus Fortaleza do ITA, doravante denominado ITA-FZ, na estrutura organizacional do COMAER, e do Parque Tecnológico na BAFZ - PATEC-BAFZ. As referências conjuntas ao ITA-FZ e ao PATEC-BAFZ serão doravante tratadas como "COMPLEXO ITA-FZ". Tal iniciativa demanda a adequada coordenação com os demais entes da Administração Pública Federal (Ministério da Defesa e Ministério da Educação), Estadual (Governo do Estado do CE e Secretaria Estadual de Obras), bem como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Diretoria Regional do Ceará - SENAI/DR-CE, viabilizando as questões técnicas, legais, financeiras e administrativas para a consecução deste nobre empreendimento.

Seção II

Da Finalidade

Art. 13. Estabelecer a concepção geral, as premissas e as orientações norteadoras para a implantação do COMPLEXO ITA-FZ, em parceria com o Ministério da Educação, com o

Governo do Estado do Ceará e o SENAI/DR-CE, de forma a permitir a elaboração dos diversos planos correlatos, por parte das organizações envolvidas.

CAPÍTULO II DA IMPLANTAÇÃO

Art. 14. A concepção do campus do ITA na BAFZ foi idealizada pelo Alto Comando da Aeronáutica, em conjunto com vários setores do Poder Executivo, como forma de expansão do ITA.

Art. 15. O Instituto, organização criada pelo Decreto nº 27.695, de 16 de janeiro de 1950, tem as seguintes atribuições:

I - ministrar o ensino e a educação necessários à formação de profissionais de nível superior, nas especializações de interesse do Campo Aeroespacial, em geral, e do COMAER, em particular;

II - manter atividades de graduação, de pós-graduação stricto sensu, de pós-graduação lato sensu e de extensão; e

III - promover, através da educação, do ensino e da pesquisa, o progresso das ciências e das tecnologias relacionadas com as atividades aeroespaciais.

Art. 16. O ITA, ao longo de sua história, foi reconhecido pela sua excelência na formação de profissionais em todo o seu escopo de atuação.

Art. 17. Em relação à seleção da localidade de Fortaleza para a implantação do campus, aproveitando-se as instalações da BAFZ, tal iniciativa presta uma honrosa homenagem ao Marechal do Ar Casimiro Montenegro Filho, cearense de nascença, e criador do ITA e do Centro Técnico Aeroespacial - CTA, atualmente denominado Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA.

Art. 18. Com a criação desta nova Instituição de Ensino do COMAER, vislumbra-se que a representatividade institucional seja fortalecida e projetada regionalmente com a criação de uma organização de ensino chancelada pela excelência no ensino técnico-profissional adquirida pelo ITA ao longo de seus mais de 70 anos de existência.

Art. 19. Seguindo o conceito adotado para o ITA, o PATEC-BAFZ estimulará o desenvolvimento de projetos de pesquisa, promovendo a integração com a indústria. O ecossistema criado no COMPLEXO ITA-FZ contribuirá para a retenção dos talentos de excelência oriundos do próprio campus e preparará os novos profissionais, altamente qualificados, para enfrentar os desafios futuros e as demandas de mercado.

Art. 20. As ações de implantação do COMPLEXO ITA-FZ deverão ser pautadas nas orientações gerais dispostas no Acordo de Cooperação Técnica MD/MEC nº 01/2023, de 4 de agosto de 2023, no Acordo de Cooperação Técnica MD/MEC/COMAER/GOV CE nº 01/2023, de 28 de novembro de 2023, e no Acordo de Cooperação Técnica MD/COMAER/Gov. CE/SENAI/CNI nº 02/2024, de 4 de junho de 2024, com seus respectivos Planos de Trabalho, sem prejuízo de observância de outras normas específicas relativas às atividades administrativas objeto de concentração.

Art. 21. Nesse contexto, com base nas deliberações entre os partícipes desses acordos, foram estabelecidas as premissas a seguir:

I - o ITA-FZ será uma Instituição de Ensino Superior do COMAER, sediada em área da BAFZ;

II - a BAFZ prestará apoio administrativo às atividades do ITA-FZ, incluindo a execução orçamentária, segurança e defesa, e o suporte de saúde; e

III - um Grupo Multidisciplinar de Gestão e Acompanhamento de Implantação - GMAI-FZ será criado temporariamente, para acompanhamento de todas as fases de implementação do COMPLEXO ITA-FZ, compreendendo, em princípio, o período de 2024 a 2028, sendo presidido pelo EMAER, tendo como membros os gestores das OM envolvidas nesse processo de implantação, visando atribuir responsabilidades e orientar as respectivas ações.

CAPÍTULO III DA PROPOSTA

Art. 22. Materializando-se os anseios dantes citados, projetou-se um cronograma com os principais eventos ligados à proposta para efetivação do ITA-FZ, como pode ser observado na Figura 1.

PRINCIPAIS EVENTOS	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Assinatura ACT MD/MEC										
Assinatura do decreto										
Assinatura de Portaria MGI										
Lançamento Edital Vestibular										
Assinatura ACT MD/COMAER/CE/SENAI-CE/CNI										
Assinatura 1º Termo Cessão Uso PATEC-BAFZ										
Início das Obras ITA-FZ										
Início das Obras PATEC-BAFZ										
Início Curso Fundamental de Energia										
Início Curso Fundamental de Sistemas										
Lançamento Edital Concurso Público										
Início Curso Profissional de Energia										
Início Curso Profissional de Sistemas										
Início dos Cursos de Pós-Graduação										
1ª Formatura do ITA-FZ										
Início Curso fundamental 3º Curso										
Início Curso Profissional 3º Curso										

Figura 1 - Cronograma para implantação definitiva do ITA-FZ

Art. 23. As obras de adequação da estrutura existente da BAFZ e a construção da infraestrutura de ensino do ITA-FZ iniciar-se-ão em 2024, posterior à realização de todos os estudos e confecção dos planos necessários ao amparo técnico e legal da empreitada em questão. No período de transição, entre 2024 a 2026, as reformas e novas construções serão levadas a termo, sendo executadas pelo Governo do Estado do Ceará, com recursos do Ministério da Educação, em estreita coordenação com o COMAER.

Art. 24. A Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica - DIRINFRA elaborará o Plano Diretor que, além de obedecer às diretrizes da ICA 85-1/2023 (Instrução para elaboração, revisão e aprovação de planos diretores de Organizações Militares), definirá as obras civis e construções necessárias para implantação do ITA-FZ. Neste, deverão estar contemplados, de maneira faseada, toda a infraestrutura de salas de aula dos cursos de graduação, pós-graduação, laboratórios,

auditório, alojamentos, biblioteca, reitoria, apoio administrativo, além de todo o desenvolvimento urbanístico necessário ao futuro Campus.

Art. 25. Para reformas que deverão ser levadas a termo durante o período de transição, a DIRINFRA elaborará o Plano de Transição, contemplando reformas das edificações existentes, tendo em vista as várias ações que precisam ser tomadas anteriormente à construção das edificações do ITA-FZ, quer no campo técnico ou administrativo, a fim de que os prazos sejam cumpridos e os objetivos plenamente alcançados. O Plano de Transição deverá contemplar a reforma dos espaços existentes, a fim de receber pessoal técnico e administrativo que irá atuar na supervisão dos projetos e execução das obras, além de professores e técnicos que serão os responsáveis pelas ações iniciais de transmissão de conhecimento e implantação de sistemas.

Art. 26. Em todo o período das obras de adequação da estrutura existente da BAFZ e a construção do novo complexo de ensino do ITA-FZ, a DIRINFRA estabelecerá uma sistemática de acompanhamento, assessoria técnica e supervisão dos Planos de Trabalho, Convênios firmados e do Acordo de Cooperação Técnica já estabelecido com a Superintendência de Obras Públicas do Estado do Ceará - SOP-CE, voltados basicamente ao (à):

I - cumprimento dos requisitos estabelecidos no Plano Diretor;

II - análise e aprovação dos anteprojetos elaborados pelo Governo do Estado;

III - análise e aprovação dos projetos executivos antes do início dos serviços;

IV - análise técnica de toda e qualquer modificação proposta pelo Governo do Estado;

V - encaminhamento de relatório mensal ao GMAI-FZ;

VI - acompanhamento da execução do empreendimento e a efetivação do repasse dos recursos ao Estado;

VII - acompanhamento da execução do Convênio;

VIII - recebimento definitivo dos objetos contratados por intermédio de aceite formal por membro técnico designado; e

IX - expedição de autorização formal para dar início à execução dos objetos pretendidos.

Art. 27. Em relação à questão do ensino, cumpre esclarecer que os Cursos de Engenharia do Instituto Tecnológico de Aeronáutica são ministrados em 5 anos. Os dois primeiros anos constituem o Curso Fundamental, comum a todas as especialidades. Os três anos seguintes constituem o Curso Profissional, momento em que os alunos são realmente alocados nas especializações optadas, após um processo de escolha. Com base nisso, e visando a manter o padrão de excelência do ITA, ficou decidido que o Curso Fundamental dos Cursos de Engenharia de Energia e de Sistemas será realizado em São José dos Campos nos anos de 2025 e 2026, seguido do Curso Profissional, a ser realizado no campus Fortaleza, a partir de janeiro de 2027.

Art. 28. Dessa forma, todos os alunos aprovados realizarão o Curso Fundamental na sede do ITA, em São José dos Campos, incluindo a formação no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica - CPORAer. Aqueles que obtiverem classificação suficiente para escolher os Cursos de Engenharia de Sistemas e de Energia seguirão para o ITA-FZ em 2027. O

vestibular para o terceiro curso ocorrerá em 2029, com início do Curso Fundamental em 2030 e Curso Profissional em 2032, à semelhança dos cursos anteriores.

Art. 29. O ITA, com suporte do Ministério da Educação, preparará o Corpo Docente e o modelo de curso de Graduação em Engenharia de Energia e de Sistemas a ser criado, durante os anos de 2024 e 2025. Para tanto, o MEC poderá disponibilizar Bolsas a representantes indicados pelo COMAER, com o objetivo de prover as informações aos responsáveis por montar as grades dos cursos.

Art. 30. A fim de atender à implantação do campus ITA na BAFZ, haverá necessidade de se realizar acréscimo do efetivo de servidores do ITA. Essa ampliação ocorrerá de forma gradual, abrangendo servidores civis. Para tanto, é imprescindível que haja abertura de concurso público para suprir as necessidades elencadas. A fim de viabilizar o início das atividades em 2025, o concurso público para contratação dos Servidores Civis deverá ocorrer em 2024, previamente autorizado pelo Ministério da Gestão e Inovação - MGI por meio de Portaria já em 2023.

Art. 31. Dentro da perspectiva apresentada, acrescentam-se, em forma de tabela, os dados de planejamento referentes a Infraestrutura e Pessoal necessários para materialização da proposta. Nas figuras abaixo apresentam-se os fatores de planejamento para a concepção em tela.

Salas ITA-FZ	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2037	Total
Salas de aula			4	4				2	2			12
Salas de professor			20	20	10			20	10	5	5	90
Salas de apoio técnico			4					2				6
Salas de estudo			6					3				9
Laboratórios didáticos			14					7				21
Salas de secretaria			2	1				1				4
Auditórios			2					1				3
Salas de reunião			6					3				9
Biblioteca			1									1
Convivência			2					1				3
Almoxarifado			2					1				3
Diretoria + Adm			28	11								39
Alojamentos			13	13	12			7	7	5		57
Total	0	0	104	49	22	0	0	48	19	10	5	257

Figura 2 - Fatores de planejamento (Infraestrutura)

PROFESSORES	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2037	TOTAL
Curso Fundamental ITA-SJ				5						5
Curso Profissional de Energia ITA-FZ	10	10	5			5				30
Curso Profissional de Sistemas ITA-FZ	10	10	5			5				30
3º Curso Profissional ITA-FZ						10	10	5	5	30
TOTAL	20	20	10	5	0	20	10	5	5	95

Figura 3 - Necessidade de professores

	Graduação	Técnico	Auxiliar Administrativo	Educação	Psicologia	Assistência Social	Nível Sup	Nível Médio	Nível Auxiliar	TOTAL
ITA-SJ	Divisão de Ciências Fundamentais	9	6	--	--	--	--	--	--	15
	Divisão (Pró-Reitoria) de Graduação	--	7	9	2	1	--	--	--	19
ITA-FZ	Divisão de Engenharia de Sistemas	4	4	--	--	--	--	--	--	8
	Divisão de Engenharia de Energia	4	4	--	--	--	--	--	--	8
	Divisão de Bioengenharia	4	4	--	--	--	--	--	--	8
	Divisão (Diretoria) de Pós-Graduação	--	7	9	2	1	--	--	--	19
	Divisão (Diretoria) de Administração*	--	--	--	--	--	35	30	30	95
TOTAL		21	32	18	4	2	35	30	30	172

Figura 4 - Necessidade de servidores

	ANO		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
ITA - SJ	1º Curso	1º CF	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
		2º CF		25	25	25	25	25	25	25	25	25
	2º Curso	1º CF	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
		2º CF		25	25	25	25	25	25	25	25	25
	3º Curso	1º CF						25	25	25	25	25
		2º CF							25	25	25	25
	TOTAL		50	100	100	100	100	125	150	150	150	150
ITA - FZ	ANO		2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
	SISTEMAS	1º CP			25	25	25	25	25	25	25	25
		2º CP				25	25	25	25	25	25	25
		3º CP					25	25	25	25	25	25
	ENERGIA	1º CP			25	25	25	25	25	25	25	25
		2º CP				25	25	25	25	25	25	25
		3º CP					25	25	25	25	25	25
	BIOENGENHARIA	1º CP								25	25	25
		2º CP									25	25
		3º CP										25
	TOTAL		0	0	50	100	150	150	150	175	200	225

Figura 5 - Distribuição de alunos de Graduação

Art. 32. O Parque Tecnológico na BAFZ, nas adjacências do Campus ITA-FZ, será implantado de forma gradual. A fim de cumprir com o que estabelece a Lei de Inovação Tecnológica, o PATEC-BAFZ terá como entidade gestora o SENAI/DR-CE. A Governança do PATEC-BAFZ se dará por meio de um comitê gestor, regulamentado por instrumento próprio.

Art. 33. Inicialmente, será implantado um Instituto de Ciência e Tecnologia derivado do SENAI/DR-CE dentro da BAFZ, que se constituirá como núcleo do Parque. Esse processo de implantação será acompanhado por meio de um Comitê de Implantação, constituído pelos partícipes do Acordo de Cooperação Técnica MD/COMAER/Gov. CE/SENAI/CNI n.º 02/2024 e com a finalidade de cooperar para as ações de planejamento, coordenação e execução das atividades necessárias ao início do funcionamento do referido Instituto.

Art. 34. A ocupação das áreas disponíveis na BAFZ para o PATEC-BAFZ ocorrerá sob o regime de cessão de uso de bem público, visando à instalação e à consolidação de ambientes promotores da inovação, enquanto que as obras de ampliação do PATEC-BAFZ seguirão o rito estabelecido pelo Plano Diretor a ser elaborado pelo SENAI/DR-CE e apresentado no prazo de um ano da primeira assinatura do Termo de Cessão de Uso.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 35. Em virtude da multidisciplinaridade dos esforços a serem adjudicados para consolidação da implantação em tela, elencou-se, abaixo os principais atores que guardam afinidade direta ao processo, assim como as atribuições e prazos adequados, guardando coerência aos fatores acima listados.

Art. 36. Caberá ao EMAER:

I - acompanhar o cumprimento dos Planos Setoriais (PCA) elaborados pelos ODSA, envolvidos no processo, coordenando possíveis providências a serem adotadas;

II - enviar ao GABAER as propostas de modificação do Regulamento do ITA (ROCA 21-63/2019) e Regulamento de Base Aérea (ROCA 21-111/2022); **Prazo: 60 dias após a definição da subordinação da BAFZ;**

III - definir, em conjunto com o COMGEP e COMPREP, as modificações na Tabela de Pessoal (TP) da BAFZ, no período de implantação do ITA-FZ; **Prazo: 30/05/2025;**

IV - avaliar, em coordenação com o COMGEP, a proposição, oriunda dos ODSA envolvidos, de cargos em comissão para o COMAER nos Quadros Demonstrativos dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Comando da Aeronáutica aprovado pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022; **Prazo: 07/05/2025;**

V - manter os devidos contatos com o Serviço de Aviação Civil (SAC), a fim de viabilizar uma via de acesso terrestre ao pátio operacional do Aeroporto Internacional de Fortaleza, bem como a reativação de um Posto do Correio Aéreo Nacional (CAN), além do uso dessas instalações de apoio para operação eventual de aeronaves militares; **Prazo: 17/04/2025;**

VI - receber as informações das necessidades orçamentárias e acompanhar os recursos a serem recebidos de outros Órgãos para a implantação do ITA-FZ ou, quando for o caso, buscar a adequação ao Plano de Ação do Comando da Aeronáutica (PCA 11-44); **Prazo: 31/05/2025;**

VII - A BAFZ deverá fazer levantamento de custos referentes aos gastos com seu funcionamento no período em que estiver ocorrendo as obras de implantação do ITA-FZ, a fim de repassar as necessidades à SSC que fará as devidas gestões junto ao MEC; **Prazo: 31/05/2025;**

VIII - avaliar a proposição ao MD de retificação de Decreto de distribuição de oficiais em tempo de paz, em virtude do entendimento de redução de pessoal com a aprovação da Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019; e **Prazo: 31/08/2025;** e

IX - realizar gestões junto ao IPHAN para reavaliação dos processos de tombamento das edificações da BAFZ; **Prazo: 17/04/2025.**

Art. 37. Caberá ao DCTA:

I - implementar as ações necessárias para criação do Curso de Engenharia de Energia e Engenharia de Sistemas em FZ; **Prazo: 31/12/2025;**

II - enviar ao EMAER estudo analisando a viabilidade de criação do ITA-FZ como Organização Militar; **Prazo: 17/04/2025;**

III - promover o acréscimo da capacidade do Curso Fundamental do ITA para o ano de 2025, em apoio aos novos alunos que posteriormente irão para FZ; **Prazo: 17/04/2025;**

IV - encaminhar ao COMGEP proposta de Plano de Movimentação Específico para a ativação do ITA-FZ; **Prazo: 17/04/2025;**

V - manter estreito contato com a DIRINFRA para adequação dos projetos, Plano Diretor e Plano de Transição para implementação do ITA-FZ; **Prazo: 31/12/2025;**

VI - atualizar os atos normativos inserindo o ITA-FZ nas seguintes legislações: PLANSET, PTA e Regimento Interno; **Prazo: 30/04/2025;**

VII - manter estreito contato com o SENAI/DR-CE para adequação dos projetos, Plano Diretor e Plano de Transição para implementação do PATEC-BAFZ;

VIII - participar da gestão do PATEC-BAFZ, visando garantir que a evolução do Parque atenda às necessidades do ITA-FZ em termos de pesquisas e desenvolvimento;

IX - compor o Comitê de Implantação do PATEC-BAFZ; e

X - compor o Comitê Gestor do PATEC-BAFZ.

Art. 38. Caberá ao COMGAP:

I - acompanhar as necessidades de ampliação do PATEC-BAFZ, realizando as providências necessárias relativas à área a ser utilizada na BAFZ; e

II - a DTI, em coordenação com o DCTA, deverá realizar estudo com o intuito de prover ao ITA-FZ acesso de internet com largura de banda suficiente para atender à demanda do ITA-FZ. **Prazo: 30/06/2025.**

Art. 39. Caberá ao COMGEP:

I - executar, após ter recebido de todos os ODS o Plano Específico de Movimentação de Pessoal, atualizando o SIGPES, considerando os parâmetros apresentados nesta DCA e nos demais Planos Setoriais (PCA); **Prazo: 31/12/2025;**

II - realizar planejamento, em conjunto com o DCTA, para mapear o aproveitamento dos recursos humanos formados no ITA-FZ dentro de sua área de especialização; **Prazo: 31/08/2026;**

III - avaliar as modificações de TP das OM envolvidas no apoio ao ITA-FZ, atualizando-as no SIGPES. Para tanto, considerar a possibilidade de empregar militares do QOCON, QSCON e PTTC em atividades administrativas e de suporte a esse novo Instituto no ITA, durante o Período de transição; **Prazo: 17/04/2025;**

IV - acompanhar o andamento da primeira proposição de ingresso de pessoal civil dos quadros de Magistério e C&T, a fim de atender às demandas para o ITA-FZ; **Prazo: 31/12/2025;** e

V - avaliar a criação de Número de Unidade Protocolizadora (NUP) e a adequação do Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica (SIGADAER) com a ativação do ITA-FZ; **Prazo: 31/08/2026.**

Art. 40. Caberá ao COMPREP:

I - adotar os procedimentos relativos à incorporação do efetivo variável (Cabos e Soldados), na BAFZ, a fim de compor a TP do ITA-FZ, considerando os parâmetros apresentados nesta DCA e nos demais Planos Setoriais (PCA); **Prazo: 31/08/2026;** e

II - adotar os procedimentos relativos ao replanejamento dos recursos necessários à vida vegetativa da BAFZ em apoio ao COMPLEXO ITA-FZ, se for o caso; e **Prazo: anualmente até maio do ano anterior ao planejamento.**

Art. 41. Caberá ao DECEA:

I - dotar o ITA-FZ de endereço telegráfico para a tramitação de mensagens telegráficas. **Prazo: 31/08/2026;**

II - cadastrar os novos usuários requeridos, do ITA-FZ, na nova Rede de Comando da Aeronáutica (UNA); e **Prazo: 31/08/2026;** e

III - Prover ao campus do ITA-FZ conexão com o DTCEA-FZ a fim de viabilizar o acesso do Instituto à INTRAER por meio de link SD-WAN. **Prazo: 30/06/2026.**

Art. 42. Caberá à SEFA:

I - elaborar Plano Específico (PCA) para criação do ITA-FZ, considerando os aspectos financeiros, contábeis e administrativos envolvidos, especialmente no que se refere aos sistemas sob a responsabilidade da DIREF e da DIRAD; **Prazo: 18/06/2025;**

II - avaliar a possibilidade dos docentes civis do ITA-FZ, excepcionalmente, serem considerados Elos Usuários do Sistema de Próprios Nacionais Residências (SISPNR), de acordo com o Art. 8º da Portaria GABAER nº 53/GC4, de 5 de março de 2021, publicada no BCA nº 47, de 11 de março de 2021; **Prazo: 17/04/2025;** e

III - propor ao EMAER a atualização da Portaria vigente de classificação e de qualificação das Unidades Gestoras do COMAER, no SIAFI, e a correlação entre as apoiadas e apoiadoras. **Prazo: 31/12/2025.**

Art. 43. Caberá ao CECOMSAER:

I - elaborar Plano (PCA) Específico de Comunicação Social para divulgação da implantação do COMPLEXO ITA-FZ, em coordenação com o EMAER, a fim de elucidar e buscar uma agenda positiva com o público interno e externo ao COMAER. **Prazo: 18/06/2025.**

Art. 44. Caberá ao CENCIAR:

I - coordenar as ações de controle e de auditoria, no processo de transferência de subordinação da BAFZ para o DCTA.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 45. Sempre que necessário, serão emitidas reedições, modificações e/ou atualizações desta Diretriz, em função da supervisão exercida e da análise da conjuntura.

Art. 46. Todos os ODGSA e OM envolvidas deverão propor a atualização de seus respectivos ROCA e RICA, em virtude de alterações de subordinação ou de implantação de nova OM em sua estrutura regimental, a fim de observar as competências e atribuições assimiladas pelas alterações regimentais decorrentes das respectivas mudanças.

Art. 47. Esta Diretriz não esgota as situações vindouras decorrentes da implantação do COMPLEXO ITA-FZ. Eventuais necessidades vislumbradas deverão ser submetidas ao Chefe do EMAER via GMAI-FZ.

Art. 48. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.